

FUTURO INTELIGENTE

Cenário e Mercados

O mercado global permaneceu instável em setembro e o sentimento de risco prevaleceu, com destaque para a alta global do dólar ao seu maior nível em 20 anos. Em relação ao real, o dólar subiu 4,21%. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve subiu novamente a taxa de juros ao ritmo de 0,75 p.p. e manteve a retórica conservadora de combate à resistência da inflação e com sinais fortes da atividade econômica, com sinalizações para improváveis cortes a partir de 2023. No Brasil, os mercados de juros prefixados e juros reais longos apresentaram bom desempenho, mesmo com o cenário externo tão desafiador. Em relação à política monetária, o Copom interrompeu o ciclo de aperto ao manter a taxa Selic em 13,75% ao ano em sua reunião de 21/09. A decisão não foi unânime, com dois votos para um aumento de 0,25 p.p., e a redação da comunicação oficial foi conservadora, afirmando que a autoridade monetária não hesitaria em retomar o ciclo de aperto se o processo de desinflação não ocorrer. No entanto, os investidores continuam bastante confiantes sobre a possibilidade de o Copom iniciar o ciclo de flexibilização já no 2º trimestre de 2023, já que a evolução da inflação corrente e esperada está favorável.

O mercado acionário brasileiro mostrou resultado positivo, quando medido em moeda local, pelo terceiro mês consecutivo em setembro, sendo que pelo segundo mês consecutivo, o desempenho foi na contramão dos mercados globais. O Ibovespa subiu 0,47% em moeda local. Houve um pequeno saldo negativo do fluxo de investimentos estrangeiros na B3 em setembro, de 336 milhões de reais até o dia 29. O saldo acumulado em 2022 está positivo em 72,4 bilhões de reais. Do ponto de vista setorial, o destaque positivo mais relevante foi o setor de Materiais, que subiu 8,46%, recuperando-se da forte queda observada no mês anterior. Os destaques negativos ficaram por conta dos setores de Energia e Consumo não Essencial das Famílias, que caíram 9,92% e 4,85%, respectivamente. O mercado acionário brasileiro continua mostrando desempenho relativo superior aos mercados emergentes e desenvolvidos, refletindo o melhor momento macroeconômico do país e a atratividade do "valuation" (termo em inglês que significa avaliação de empresas. Ao trabalhar com as percepções que os investidores e clientes tem a respeito da empresa, o "valuation" envolve o julgamento da posição que ocupa no mercado e a previsão do retorno de investimento nas ações da empresa) de suas ações listadas.

Indicadores	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	-	-	-	8,89%
IBOVESPA	6,98%	0,89%	6,06%	-10,10%	3,22%	-11,50%	4,69%	6,16%	0,47%	-	-	-	4,97%

Benchmark	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Ultraconservador 100% CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	-	-	-	8,89%
Conservador 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	1,20%	0,76%	1,31%	0,01%	1,20%	0,07%	1,31%	1,54%	1,03%	-	-	-	8,74%
Moderado 80% CDI + 20% Ibovespa	1,98%	0,78%	1,95%	-1,35%	1,47%	-1,49%	1,77%	2,17%	0,95%	-	-	-	8,44%
Arrojado 60% CDI + 40% Ibovespa	3,23%	0,81%	2,98%	-3,54%	1,91%	-3,99%	2,50%	3,17%	0,83%	-	-	-	7,83%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

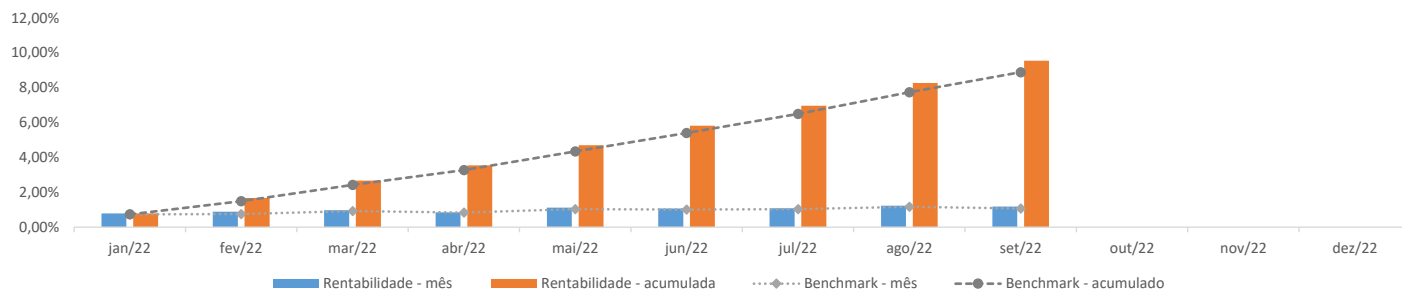
Data de referência do relatório: 30/09/2022

Ultraconservador

Data Base: Set/22

O Perfil investe em títulos públicos e privados de baixo risco. As contribuições da estratégia de crédito, novamente foram destaque positivo.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+1,18%** contra **+1,07%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Ultraconservador	0,78%	0,89%	0,97%	0,85%	1,12%	1,07%	1,08%	1,23%	1,18%	-	-	-	9,55%
Benchmark	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	-	-	-	8,89%

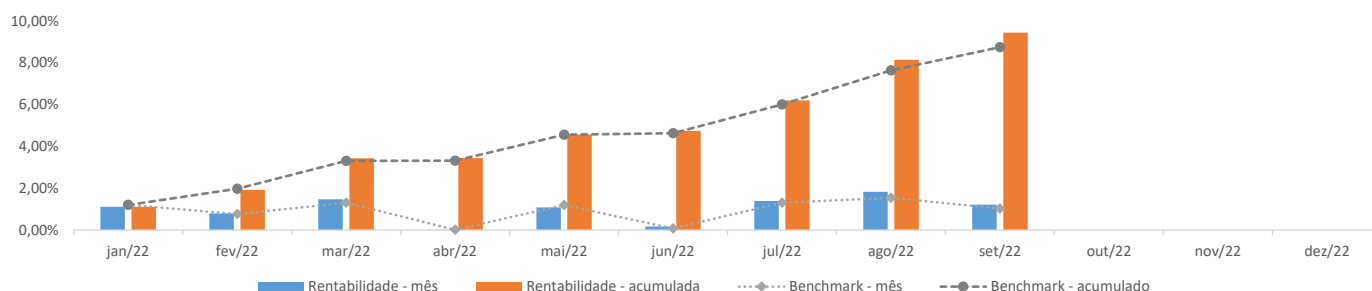
Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Ultraconservador	0,18%	0,13%	0,29%	0,20%	0,33%	0,39%	0,42%	0,53%	0,65%	0,58%	0,63%	0,81%	5,26%
Benchmark	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%

Conservador

Data Base: Set/22

O Perfil investe em várias classes de ativos, mas com predominância da renda fixa (risco de mercado e de crédito). A Renda fixa rendeu acima do CDI e foi a principal fonte de retorno do perfil pelo segundo mês seguido, tanto por contribuição da estratégia de crédito quanto pelas operações com risco de mercado. Com a melhora do cenário para a inflação e a perspectiva de flexibilização da política monetária em algum momento de 2023, conseguimos ganhos com as aplicações em taxas prefixadas. Exploramos os vencimentos longos, como 2027 e 2029. Também atuamos comprados em NTN-Bs intermediárias e vendidos nas mais curtas (aqui considerando o cenário baixista para o IPCA). Os Multimercados também trouxeram impacto positivo relevante. As estratégias com ações foram praticamente neutras para a rentabilidade total.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+1,21%** contra **+1,03%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Conservador	1,12%	0,80%	1,48%	0,02%	1,08%	0,17%	1,39%	1,83%	1,21%	-	-	-	9,44%
Benchmark	1,20%	0,76%	1,31%	0,01%	1,20%	0,07%	1,31%	1,54%	1,03%	-	-	-	8,74%

Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Conservador	-0,11%	-0,22%	0,55%	0,58%	0,84%	0,44%	-0,09%	0,08%	0,03%	-0,20%	0,45%	0,94%	3,34%
Benchmark	-0,11%	-0,20%	0,63%	0,34%	0,71%	0,32%	0,03%	0,21%	-0,09%	-0,06%	0,43%	0,92%	3,16%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

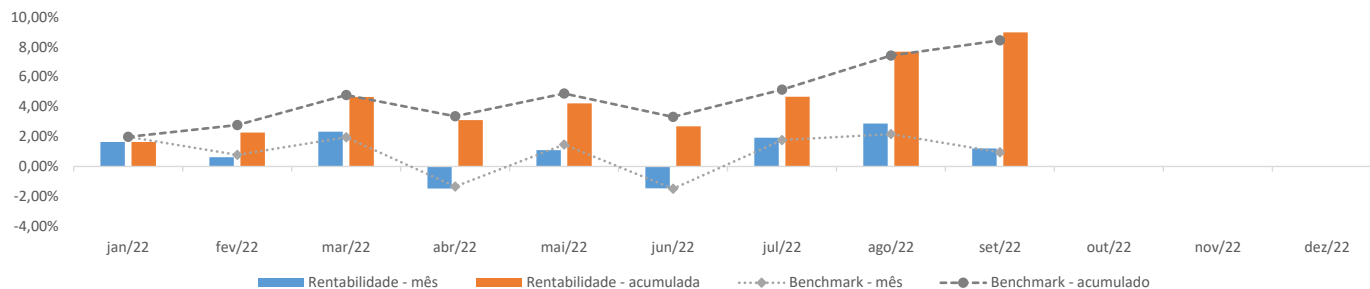
Data de referência do relatório: 30/09/2022

Moderado

Data Base: Set/22

O Perfil investe em várias classes de ativos, mas com predominância da renda fixa (risco de mercado e de crédito). A Renda fixa rendeu acima do CDI e foi a principal fonte de retorno do perfil pelo segundo mês seguido, tanto por contribuição da estratégia de crédito quanto pelas operações com risco de mercado. Com a melhora do cenário para a inflação e a perspectiva de flexibilização da política monetária em algum momento de 2023, conseguimos ganhos com as aplicações em taxas prefixadas. Exploramos os vencimentos longos, como 2027 e 2029. Também atuamos comprados em NTN-Bs intermediárias e vendidos nas mais curtas (aqui considerando o cenário baixista para o IPCA). Os Multimercados também trouxeram impacto positivo relevante. As estratégias com ações foram detratoras, puxadas pelos fundos de mercado.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+1,20%** contra **+0,95%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Moderado	1,63%	0,63%	2,32%	-1,48%	1,09%	-1,47%	1,93%	2,87%	1,20%	-	-	-	8,97%
Benchmark	1,98%	0,78%	1,95%	-1,35%	1,47%	-1,49%	1,77%	2,17%	0,95%	-	-	-	8,44%

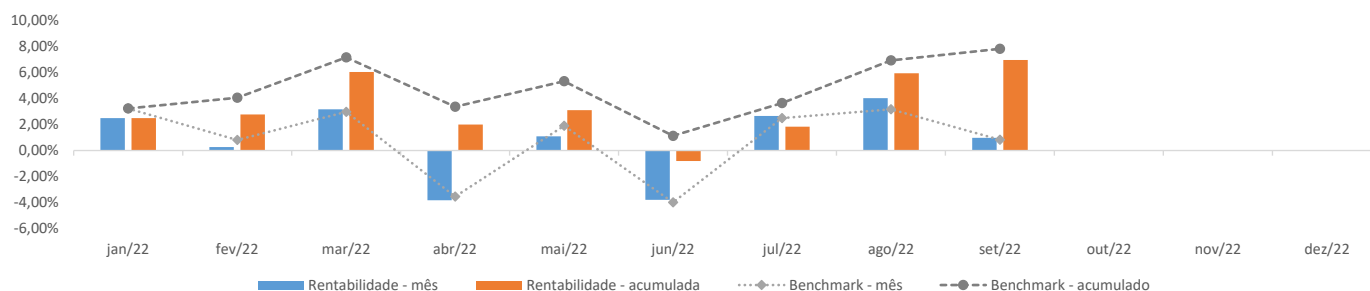
Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Moderado	-0,67%	-0,93%	1,16%	1,29%	1,80%	0,51%	-1,08%	-0,85%	-1,20%	-1,73%	0,15%	1,14%	-0,49%
Benchmark	-0,54%	-0,77%	1,36%	0,55%	1,45%	0,34%	-0,50%	-0,15%	-0,96%	-0,96%	0,16%	1,18%	1,11%

Arrojado

Data Base: Set/22

O Perfil investe em várias classes de ativos, mas com predominância da renda fixa (risco de mercado e de crédito). A Renda fixa rendeu acima do CDI e foi a principal fonte de retorno do perfil pelo segundo mês seguido, com destaque para as operações com risco de mercado. Com a melhora do cenário para a inflação e a perspectiva de flexibilização da política monetária em algum momento de 2023, conseguimos ganhos com as aplicações em taxas prefixadas. Exploramos os vencimentos longos, como 2027 e 2029. Também atuamos comprados em NTN-Bs intermediárias e vendidos nas mais curtas (aqui considerando o cenário baixista para o IPCA). Os Multimercados também trouxeram impacto positivo relevante. As estratégias com ações foram detratoras, puxadas pelos fundos de mercado.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+0,98%** contra **+0,83%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Arrojado	2,50%	0,27%	3,18%	-3,82%	1,09%	-3,80%	2,67%	4,03%	0,98%	-	-	-	6,97%
Benchmark	3,23%	0,81%	2,98%	-3,54%	1,91%	-3,99%	2,50%	3,17%	0,83%	-	-	-	7,83%

Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Arrojado	-1,30%	-1,77%	1,87%	1,95%	2,94%	0,59%	-2,05%	-1,74%	-2,73%	-3,71%	-0,43%	1,44%	-5,07%
Benchmark	-1,24%	-1,67%	2,52%	0,90%	2,62%	0,37%	-1,36%	-0,73%	-2,36%	-2,41%	-0,26%	1,60%	-2,18%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 30/09/2022

Rentabilidade Histórica

Data Base: Set/22

Os investimentos em previdência complementar pressupõem uma visão de longo prazo, não devendo, portanto, se deixar influenciar, para tomadas de decisão quanto a mudanças de posição, por oscilações de curto prazo nos mercados, especialmente porque poderiam levar à realização de perdas de difícil recuperação.

Os gráficos abaixo demonstram as rentabilidades dos perfis de investimentos dos planos de contribuição definida, dos últimos 12, 24 e 36 meses, onde se pode observar que os perfis de maior risco apresentam maior rentabilidade em relação aos perfis de menor risco em um intervalo de tempo de mais longo, apesar de, em alguns períodos, terem se apresentado com rentabilidades inferiores.

